

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA OS CONCURSOS PÚBLICOS.

Hilário Gurgel da Cunha Netto¹; Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza²

Universidade Federal Rural de Pernambuco
hilariogurgel@gmail.com

INTRODUÇÃO

Educar uma sociedade com informação representa muito mais do que apenas treinar pessoas para uso das tecnologias. Trata-se de investir e acreditar na criação de diversas formas de produção de bens e serviços que influenciam e promovem a tomada de decisões baseadas no conhecimento. Diante disso, os educadores, alunos e demais profissionais estão cada vez mais interessados em buscar as diversas formas de tecnologia para levar e obter conhecimento e informação. A Educação a Distância, EAD, tem sido considerada uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização da informação, isto propicia aos alunos uma diversidade de recursos humanos e tecnológicos que poderão colaborar de maneira bastante eficaz na formação continuada e na preparação de profissionais para atuar no mercado mundial.

Diante das evoluções tecnológicas mundiais, a utilização das modernas tecnologias de informação e comunicação apresenta-se como uma ferramenta aliada dos que possuem necessidade e desejo de constante especialização e reciclagem, seja para aprimorar o trabalho já desempenhado ou para alcançar objetivos profissionais. A EAD apresenta-se então como uma das maneiras mais eficazes para quem deseja atingir objetivos pedagógicos em qualquer lugar e a qualquer hora, uma vez que o ensino a distância promove grande integração entre o desenvolvimento de conhecimento à área buscada, à tecnologia e ao crescimento profissional. A EAD então, se apresenta na esfera pedagógica como mais uma opção metodológica que traz consigo características próprias e que, por sua grande procura, impõem a necessidade de novas aprendizagens por parte de quem a planeja, desenvolve e avalia, implicando, inclusive, na necessidade de que seja construída uma nova maneira de compreender o processo de ensino-aprendizagem, isto porque o ensino e a aprendizagem que acontecem no processo educativo à distância possuem muitas características distintas das identificadas na educação presencial.

Setzer (1997) já alertava que "Não se trata aqui de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais e sobretudo os papéis de professor e de aluno. (...) não é tanto a passagem do 'presencial' à 'distância', nem do escrito e do oral tradicionais à 'multimídia'. É a transição de uma educação e uma formação estritamente institucionalizada (a escola, a universidade) para uma situação de troca generalizada dos saberes, o ensino da sociedade por ela mesma, de reconhecimento autogerenciado, móvel e contextual das competências".

Os diversos meios de mídias que estão disponíveis hoje no mercado facilitam ainda mais o uso da EAD, Segundo LISBOA (2002), as ferramentas tecnológicas utilizadas pela EAD podem ser classificadas em dois grupos principais: uma para a geração de material didático e outra para interação entre participantes e informação/conhecimento, cada uma delas subdividido em básicos e avançados. Em função dos tipos de mídia de distribuição da

informação educacional, o ferramental tecnológico pode ser classificado como: mídias síncronas (TV, rádio, chat, videoconferência) ou mídias assíncronas (texto, CD-Rom, audiotape, vídeotape, Internet, e-mail).

Por meio da integração entre tecnologia, educação e mercado de trabalho, nota-se atualmente que grande parte da população brasileira e mundial adotou o sistema de educação a distância como principal meio de estudo. Talvez por proporcionar grande liberdade de cronograma de estudo, por conter ferramentas tecnológicas eficazes e, em alguns casos, terem custos bastante relevantes se comparados ao estudo presencial, a EAD tenha conquistado espaço, inclusive no campo de preparação para concursos públicos.

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 onde para se ingressar em cargo/função pública é obrigatório a prestação de Concurso Público por meio de provas escritas de conhecimento, a população passou a ter a necessidade de se preparar para realização de provas e de exames avaliativos, pois o único meio legítimo de se tornar servidor público é se colocando dentre as melhores notas e quantidade de vagas. Por ser um imenso país a limitação territorial de deslocamento do indivíduo se tornou um verdadeiro obstáculo. Diante das dificuldades territoriais de acesso seria impensável o indivíduo residente no Sul do país prestar concurso no Norte, pois o estudo de materiais e assuntos locais tornariam inviáveis a preparação do mesmo. Não só esse exemplo era inimaginável como também o de residir a mais de 300km (trezentos quilômetros) do local mais próximo das instituições de ensino qualificado para preparação de tais provas.

O Ensino a Distância é o verdadeiro marco da evolução, trazendo esperança e possibilidades de acesso ao conhecimento a milhões de pessoas. A partir da EAD, os brasileiros podem se preparar para as provas de concursos públicos brasileiros, utilizando-se de conhecimento e materiais com mesma equivalência e qualidade do ensino presencial. Temos então que a educação a distância é a pedra angular que encurtou as barreiras físicas e aniquilou as limitações de horário e escalonamento de conhecimento, tornando realidade o que antes era apenas um sonho, ressaltando a importância do estudo e aprimoramento destas áreas de atuação da EAD. Com este trabalho, objetiva-se: estudar, compreender e correlacionar a importância do ensino a distância (EAD) e o auxílio que esta proporciona aos diversos profissionais que necessitam de métodos eficazes, diretos e econômicos para alcançarem o objetivo da aprovação em concursos públicos.

METODOLOGIA

Este projeto se faz baseado no estudo e na análise de dados, materiais, projetos, aulas, entrevistas, que estejam relacionados ao EAD e aos centros de ensino voltados para concursos públicos.

Serão coletados dados para avaliação de como a EAD interfere na educação brasileira, bem como serão avaliados a qualidade e efetividade desses materiais para o estudo e aprendizado dos alunos envolvidos na educação a distância e como ela está inserida no dia a dia da população que pretende prestar concursos públicos. A pesquisa também objetiva entender as dificuldades enfrentadas pelos alunos que optam pelo EAD como método de estudo, afim de que auxilie no desenvolvimento de práticas que sanem os problemas encontrados.

Após a coleta de informações por meio de entrevistas, questionários, materiais e revisão literária, ocorrerá a análise dos dados, que serão confrontados, qualificados e quantificados sendo feitas discussões e proposições, afim de que se obtenha os resultados.

RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa ainda estão em andamento. A fase inicial baseou-se em levantamento literário e bibliográfico. Nos artigos vistos sobre educação a distância (EAD), pouco se sabe sobre perspectivas reais de formulação de técnicas voltadas para concursos públicos. A maioria dos projetos já utilizados estão voltados para uso de plataformas de interação a distância voltadas para acadêmicos e pós graduandos, como o Moodle, utilizado em diversas universidades, no entanto, ainda não há nenhum sistema semelhante ou inovador voltado para as demandas educacionais de concursos e provas para cargos públicos. Boa parte dos métodos existentes voltados para este público, se apresenta com video aulas e materiais impressos, porém sem interessão ou sem despertar o interesse e progressão dos alunos, bem como não sendo totalmente eficazes no processo de aprendizagem a distância.

DISCUSSÃO

De acordo com Nickel (2011), para muitas pessoas, a modalidade de ensino Educação a Distância (EAD) é uma “educação de segunda linha”, “mais fácil”, “mais barata”, “menos trabalhosa”, enquanto isso, outros a consideram como uma das opções para melhorar o nível de escolaridade da população, além, é claro, de ser uma forma para promover a inclusão em todos os sentidos. No entanto, aumento da demanda da educação superior teve um grande impacto no número de instituições de graduação. Nesse contexto, a EAD (Educação à Distância) passou a ser uma realidade que possibilitou a universalização e democratização do ensino. (NETTO, GIRAFFA, 2010)

A educação a distância pode ser considerada um meio, e não um fim capaz de solucionar alguns dos problemas mais complexos das organizações de hoje referentes à capacitação profissional. Por possuir princípios diferentes do meio presencial, exigindo uma postura mais participativa por parte dos alunos e um processo de acompanhamento maior para não desmotivar os mesmos, percebe-se que este método está se consolidando em áreas onde o presencial apresenta certas limitações tais como características de flexibilidade de espaço e tempo. (DALMAU, LOBO, VALENTE, 2002)

De acordo com Costa, *et al.* (2014), a educação a distância no Brasil é definida por meio do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005), que a caracteriza como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

Sanchez (2008) afirma que no Brasil, no ano de 2007, houve grandes avanços quantitativos e qualitativos em relação ao ensino EAD acarretando em mais de 2 milhões de brasileiros cursando esta modalidade de ensino. Nesse cenário de crescimento surge a preocupação em torno da efetividade desses meios tecnológicos de educação, gerando um interesse internacional em garantir mecanismos capazes de produzir materiais e tecnologias que garantam a qualidade do ensino. (NETTO, GIRAFFA, 2010)

Assim, o cenário da Educação a Distância (EAD) no país vem se consolidando há algum tempo como modalidade aceita e reconhecida de educação. Deixando de lado uma imagem de educação ligada à morosidade e a certa ineficiência, a EAD vem com uma nova roupagem à medida que se associa às Tecnologias de Interação e Comunicação (as TIC's)

como instrumento e meio de ação trazendo, deste modo, uma nova dinâmica à forma de se estudar e aprender à distância. Especificamente no Brasil, nos últimos tempos, a EAD está aparecendo como modalidade bastante recorrida contribuindo, em princípio, de forma decisiva para a democratização do ensino superior e de preparação. (BORGES, JESUS, FONSECA, 2012)

A formação profissional não se esgota com o término da graduação ou de nível médio. Trata-se de um processo continuado que alia a prática profissional ao aperfeiçoamento constante por via de diferentes modalidades de estudo e reflexão. Com as exigências cada vez mais altas do mercado de trabalho, surgem os testes seletivos para concursos, cuja finalidade é, além de selecionar os melhores profissionais, nivelar o conhecimento básico. Assim, por já serem graduados e possuírem jornada de trabalho ou ainda estarem desempregados, mas desempenharem outras atividades obrigatórias, muitos buscam a EAD como ferramenta de estudo na preparação para os diversos concursos públicos ofertados já que o ensino a distância possibilita melhor flexibilidade de horários e aprendizado. (IAHN, MAGALHÃES, BENTES, 2008)

De acordo com Iahn, Magalhães e Bentes (2008), um estudo comparativo demonstrou que alunos de escolas preparatórias para magistratura federal na modalidade presencial, matriculam-se ano seguinte nos mesmos cursos na modalidade a distância em outra instituição de ensino. Com base nessas informações os pesquisadores desenvolveram 16 perguntas feitas para os alunos matriculados na instituição, obtendo alguns resultados importantes, como: 90% dos alunos dizem que a educação presencial tem métodos avaliativos mais completos se comparados a EAD, no entanto 70% dos candidatos, ponderando o interesse pessoal, indicam o curso de EAD como método eficaz para preparação e concursos públicos.

Outras características importantes citadas pelo autor a cima descrito, dizem respeito a preparação dos professores quanto a atualização e competência, sendo 90% dos casos favoráveis ao ensino a distância. E talvez um dos fatores mais relevantes quanto a escolha da EAD como preparação para concurso, diz respeito a flexibilidade de estudo e tempo de preparação, indicando 90% de alunos que preferem essa metodologia de ensino.

CONCLUSÕES

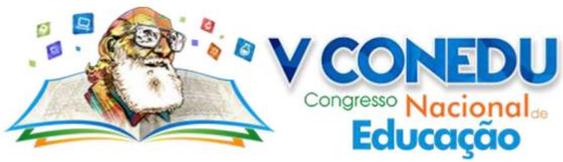
Deve-se compreender que o ensino a distância não é de “segunda linha”. Apesar de possuir flexibilidade temporal e espacial, possibilitando implementar propostas educacionais amplas, deve haver decisão dos alunos sobre o que querem aprender e como querem, pois, nada do que é realmente importante se aprende em pouco tempo, de forma passiva, rápida, “mastigada” e com impaciência. Se aprende com esforço, discutindo, questionando, escrevendo e lendo obras de verdadeira qualidade intelectual que, com o tempo e a constância, vão modelando nossas estruturas cerebrais e reorganizando ideias.

A EAD tem ganhado grande espaço no cenário educacional brasileiro nas suas diversas esferas e modalidades de conhecimento. A educação a distancia é bastante conhecida principalmente no campo do ensino básico e de cursos complementares, porém, apesar de estar presente na base de conhecimento dos alunos que desejam o emprego público, esta opção educacional é pouco estudada. Os cargos públicos brasileiros são, atualmente, a principal meta de milhões de estudantes e ainda assim não há estudos em excelência direcionados para a preparação destes alunos, bem como para a efetividade dos cursos EAD nos resultados dos mesmos nos concursos prestados.

REFERÊNCIAS

1. CAMPOS, G. Modelos para Design de Projetos de EAD. 2002.
2. CASSETTARI, I.S. Modelo de Análise Qualitativa Aplicado à Avaliação de Programas de Ensino Via Internet. 2001. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. DALMAU, M. B. L; LOBO, E; VALENTE, A. M. Planejamento na Educação à Distância: Análise de informações objetivando definir o meio mais indicado para ser utilizado em Cursos de Capacitação Profissional. 2002.
4. DAUMAL, M. B.; LOBO, E.; VALENTE, A. M. Planejamento Na Educação A Distância: Análise De Informações Objetivando Definir O Meio Mais Indicado Para Ser Utilizado Em Cursos De Capacitação Profissional, 2002.
5. FIUZA, P. J.; MARTINS, A. Conceitos, características e importância da motivação no acompanhamento ao aluno distante. In: Anais do Congreso de Educación a Distancia MERCOSUR/SUL realizado em Antofagasta, Chile nos dias 06 a 09 de agosto de 2002.
6. FOWLER, M., Kendal Scoot: *UML Essencial*. Porto Alegre, Bookman, 2000.
7. IHAN, L. F.; MAGALHÃES, L. E. R.; BENTES, R. F. Educação a distância x Educação presencial: estudo comparativo entre dois cursos preparatórios para concurso. ABED, ago., 2008.
8. JACOBSON, I.; BOOCH, G.; RUMBAUGH, J. *The Unified Software Development Process*, Boston, Addison Wesley, 1998.
9. KULAK, D.; GUINEY, E. Use Cases: Requirements in Context. 2. ed. Boston, Addison Wesley, 2003.
10. LARMAN 00 Graig Larman: *Utilizando UML e padrões*. Porto Alegre, Bokkman, 2000.
11. LISBOA. P. Educação à Distância: Abordagens teórico-metodológicas para um modelo sistêmico. 2002.
12. MATOS. A. V. *UML Prático e Descomplicado*. São Paulo, Érica, 2002.
13. MORAN, J. M. Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias. 2002.
14. MORAN, J. M. Integrar as tecnologias de forma inovadora. In: MORAN, J. M; BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 21. ed. Campinas: Papyrus. p. 36-46, 2013.
15. NETTO, C.; GIRAFFA, L.M. M. Avaliando a qualidade de cursos de licenciaturas virtuais. *Revista Ciências e Ideias*, v. 1, n. 2, abri./set., 2010.
16. PAULA, K. C. de; FERNEDA, E.; CAMPOS FILHO, M. P. Elementos para implantação de cursos à distância.
17. SETZER, Valdemar W. O Computador como Instrumento de Anti-Arte. Anais do VIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Soc. Brasil. de Computação, S. J. dos Campos, 1997.
18. COSTA, V. M. F.; SCHAURICH, A. STEFANAM, A; SALES, E.; RITCHER, A. Educação a distancia x educação presencial: como os alunos percebem as diferentes características. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distancia, Florianópolis, Ago., 2014.
19. FERNANDEZ, A.; FERNANDEZ, M. Concurso publico: aulas magistrais, zebras e esforço pessoal. 2012

Hilário Gurgel da Cunha Netto¹
Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza²



*1 Graduado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Mestrando em Educação a Distância pela Univeridade Federal Rural de Pernambuco.
hilariogurgel@gmail.com*

*2 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco
pmsrodrigo@gmail.com*